

confinteia VI

sexta conferência internacional de educação de adultos

**vivendo e aprendendo para um futuro viável:
o poder da aprendizagem e da educação de adultos**

belém, pará, brasil, 1-4 de dezembro de 2009

programa



Organización
de las Naciones Unidas
para la Educación,
la Ciencia y la Cultura



confinteia VI



Instituto da UNESCO
para aprendizagem
ao longo da vida

Ministério
da Educação



A CONFITEA VI é organizada pela UNESCO e sediada pelo Governo brasileiro, sob a coordenação do Ministério da Educação e Cultura e da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, contando com a assessoria do Ministério das Relações Exteriores e do Departamento de Polícia Federal. A Conferência recebeu contribuições especiais da Universidade Federal do Pará (UFPA), da Universidade Estadual do Pará (UEPA) e da Prefeitura do Pará.

A preparação e implementação da CONFITEA VI contou com o generoso apoio das seguintes entidades:

Associação para o Desenvolvimento da Educação em África (ADEA), Agência Dinamarquesa para o Desenvolvimento Internacional (DANIDA), Ministério das Relações Exteriores da Alemanha, Governo da Finlândia, Governo da Nigéria, Organização Islâmica para a Educação, a Ciência e a Cultura (ISESCO), Ministério das Relações Exteriores da Noruega, Agência Suíça para o Desenvolvimento e a Cooperação (SDC), Organização Internacional da Francofonia (OIF) e Agência Sueca de Cooperação para o Desenvolvimento (SIDA). Vários parceiros internacionais forneceram contribuições em espécie.

Instituto para Aprendizagem ao Longo da Vida (UIL) da UNESCO
Feldbrunnenstr. 58
20148 Hamburgo
Alemanha

e

Escritório da UNESCO em Brasília (UBO)
SAS Quadra 5 Bloco H Lote 6, Edifício CNPQ/IBICT/UNESCO, 9º andar
70070-914 Brasília D.F.
Brasil

Impresso no Brasil

© UNESCO 2009

Sumário

Mensagem de Irina Bokova, Diretora Geral da UNESCO	2
Mensagem de Fernando Haddad, Ministro da Educação do Brasil	3

Programa:

DIA 1	Terça-feira, 1º de dezembro	4
	09:00 Cerimônia de Abertura	
	11:30 Discurso de Abertura: "Vivendo e aprendendo para construir um futuro viável: o poder da educação de adultos" (Senadora Maria Osmarina Marina Silva Vaz de Lima)	
	14:30 Apresentação do Relatório Global sobre Aprendizagem e Educação de Adultos (GRALE)	
	16:30 Painel: Inclusão e participação na Educação de Adultos	5
DIA 2	Quarta-feira, 2 de dezembro	6
	09:00 Discurso de Abertura: "Enfrentando Desafios Globais" (Sra. Josephine Ouédraogo)	
	09:30 Mesa redonda 1: Políticas e Governança para Educação de Adultos	7
	11:30 Mesa redonda 2: Financiamento da Educação de Adultos	8
	15:30 Workshops paralelos	9
	17:30 Workshops paralelos	10
DIA 3	Quinta-feira, 3 de dezembro	11
	09:00 Discurso de Abertura: "Rumo à Aprendizagem ao Longo da Vida" (Sra Khunying Kasama Varavarn)	
	09:30 Mesa redonda 3: Alfabetização como Competência-chave para a Aprendizagem ao Longo da Vida	12
	11:30 Mesa redonda 4: Garantindo a qualidade da Educação de Adultos e avaliando os resultados de aprendizagem	13
	15:30 Workshops paralelos	14
	17:30 Workshops paralelos	15
DIA 4	Sexta-feira, 4 de dezembro	16
	09:00 Discurso de Abertura: "Da Retórica à Ação" (Sr. Paul Bélanger)	
	09:30 Mesa redonda 5: O caminho a seguir	17
	11:30 Cerimônia de Encerramento	
	Principais oradores	18
	Exposição	19
	Programa cultural	19
	Planos	20



Ao sediar essa Sexta Conferência Internacional de Educação de Adultos, de 01 a 04 de dezembro, a cidade brasileira de Belém se transformará numa capital vibrante de aprendizagem adulta. Tenho prazer em dar as boas vindas aos participantes de mais de 150 países que viajaram para compartilhar a sua experiência e o seu compromisso de expandir imensamente as oportunidades de aprendizagem para jovens e adultos.

A educação de adultos possui o poder para transformar vidas e para moldar um futuro viável. A aprendizagem empodera os adultos com dignidade e confiança. Propicia-lhes conhecimento e habilidades para informar as suas escolhas, melhorar a qualidade de suas vidas, adaptarem-se à mudança e participar das suas sociedades.

É por isso que a aprendizagem de adultos é vital para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, aprovados por todos os países em 2000. Esses objetivos representam uma promessa ambiciosa, necessária, de reduzir a pobreza, melhorar a saúde, nutrição e sustentabilidade ambiental.

O acesso à educação pode representar o divisor entre pobreza e oportunidade em um mundo crescentemente integrado e impulsionado pela tecnologia. A educação constitui um direito humano e um catalisador de desenvolvimento social e econômico. Cada ano adicional de educação para adultos aumenta o crescimento econômico a longo prazo em 3,7% e a renda per capita em 6%.

Apesar dessa evidência, à aprendizagem de jovens e adultos falta suficiente apoio político. É uma das seis metas mais negligenciadas da Educação para Todos, adotadas pela comunidade internacional em 2000. Não podemos construir um futuro mais viável quando 776 milhões de adultos – dois terços dos quais mulheres - não possuem as competências básicas de alfabetização. Nossas sociedades se tornam mais vulneráveis quando números grandes de estudantes deixam a escola precocemente sem as qualificações mínimas, aumentando assim as fileiras do desemprego de jovens. Essa questão afeta todas as regiões: apenas na Europa há 80 milhões de trabalhadores com baixas qualificações e 7 milhões de jovens que deixam a escola precocemente.

A aprendizagem e educação de adultos é uma parte da resposta para a crise financeira e econômica global. Temos a responsabilidade de reduzir vulnerabilidade e marginalização, garantindo que todos os indivíduos tenham acesso a oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. Precisamos urgentemente introduzir programas mais relevantes e inovadores que respeitem as demandas e expectativas dos aprendentes. Isso implica níveis maiores de financiamento, melhor governança, pontes entre o mundo de trabalho e parcerias amplas, porque a aprendizagem ao longo da vida constitui um projeto social.

A CONFINTEA VI nos propicia uma plataforma única para preparar o terreno para políticas de aprendizagem de adultos que sejam mais inovadoras, abertas e flexíveis. O caminho em direção a um futuro mais justo e viável passa pela redução da exclusão, pela promoção de alfabetização de mulheres e pela transformação da educação de adultos em pedra fundamental da política educacional.

Estou confiante que as suas contribuições inspiradoras e construtivas marcarão uma virada para a aprendizagem adulta ao redor do mundo e desejo a todos e a todas uma estada produtiva e estimulante em Belém.



O Brasil tem a honra de ser o primeiro país do hemisfério Sul a sediar a CONFINTEA, conferência organizada pela UNESCO. Recebemos de braços abertos as delegações e os convidados de todos os países que manifestaram o desejo de atender a esse chamado e assumir um compromisso em relação ao desenvolvimento de políticas e à definição de ações que garantam, a todos os jovens e adultos, o direito a uma educação continuada.

Os imensos desafios que serão abordados durante a CONFINTEA VI exigem respostas criativas, ações inovadoras e o estabelecimento de parcerias que promovam a melhoria das condições de vida da população mundial. A educação é um direito que abre as portas de acesso a outros direitos. Um mundo feito de cidadãos conscientes de suas responsabilidades e comprometidos para com a paz, a sustentabilidade ambiental e a justiça social requer a definição de diretrizes para a educação e a aprendizagem ao longo da vida.

Muitos países, como o Brasil, demonstram um forte compromisso em relação à universalização da alfabetização e ao acesso à educação básica para populações jovens e adultas que não tenham este direito garantido. A agenda de desenvolvimento, em particular para países do hemisfério Sul, impõe políticas de educação universais, baseadas em parcerias com governos, movimentos sociais, sociedades civis, instituições acadêmicas e organizações internacionais. Para que essas políticas produzam os resultados esperados pela sociedade contemporânea, precisamos garantir o financiamento, os profissionais capacitados, as metodologias adequadas e a valorização da diversidade cultural e lingüística.

A magnitude desses desafios certamente encontrará na cidade de Belém, capital do estado do Pará, situado em pleno coração da exuberante floresta Amazônica, um cenário ideal para o debate intelectual e o compromisso político que irão estruturar as metas a alcançar nos próximos dez anos.

DIA 1: Terça-feira, 1º de dezembro

- 09h00 – 11h00 **Plenária: Cerimônia de Abertura**
- Discursos de abertura
 - Sr. Walter Hirche, Presidente, Comissão Alemã da UNESCO
 - Sr. Fernando Haddad, Ministro da Educação do Brasil
 - Sra. Irina Bokova, Diretora-Geral da UNESCO
 - Sra. Ana Júlia Carepa, Governadora do Estado de Pará
 - Sr. Alpha Oumar Konaré, Fundador do *Mouvement pour les États-Unis d'Afrique*, Ex-Presidente de Mali (1992–2002), Ex-Presidente da União Africana (2003–2008)
 - Princesa Laurentien dos Países Baixos, Presidente da Fundação Holandesa para a Leitura e Escrita (Stichting Lezen & Schrijven) Enviada Especial da UNESCO de Alfabetização para o Desenvolvimento
 - Mensagens de vídeo de:
 - Presidente Luiz Inácio Lula da Silva
 - O Secretário-Geral das Nações Unidas, Sr. Ban Ki-moon
 - Sr. Jacques Delors, Presidente da Comissão da UNESCO "Educação para o Século XXI" (1993–1996)
 - Objetivos e procedimentos da Conferência
 - Procedimentos formais de eleição
- 11h00 – 11h30 Pausa café / chá
- 11h30 – 12h00 **Plenária:**
- **Discurso de Abertura:** "Vivendo e aprendendo para construir um futuro viável: o poder da educação de adultos"
Orador: Senadora Maria Osmarina Marina Silva Vaz de Lima, Senado Federal, Brasil
Presidência: Presidente da Conferência
- 12h00 – 13h00 **Plenária:**
- **Apresentação** de Documentos Finais Regionais
Presidência: Presidente da Conferência
Apresentadores: ● Ministros dos países anfitriões
- 13h00 – 14h30 Almoço
- 14h30 – 16h00 **Plenária:**
- **Apresentação** do Relatório Global sobre Aprendizagem e Educação de Adultos (GRALE)
Presidência: Presidente da Conferência
Moderador: Sr. Ricardo Henriques, ex vice-ministro da Educação, Brasil
Apresentadores: ● Representantes das cinco regiões
- 16h00 – 16h30 Pausa café / chá
- 16h30 – 17h30 **Plenária:**
- **Painel:** Inclusão e participação na Educação de Adultos
Ver página 5
- 19h00 **Recepção oferecida pelo Governo do Estado de Pará**
Local: Estação das Docas

Inclusão e participação na Educação de Adultos

A participação na educação de adultos representa não somente o exercício de um direito humano fundamental, mas também uma forma de engajamento social. Promove a participação na vida cívica, política e de trabalho. Ao apoiar a coesão social e o desenvolvimento de habilidades e competências, permite às pessoas se tornarem engajadas ativamente nas suas comunidades e sociedades.

No entanto, inúmeros relatórios e estudos nacionais e internacionais comprovam que o acesso desigual e os níveis desiguais de participação continuam impedindo a aprendizagem e educação de adultos. As desvantagens pessoais, sociais e institucionais operam de uma forma cumulativa, levando a espirais de exclusão que reproduzem desigualdades sociais ao longo da vida e atravessam gerações. Essas desvantagens afetam a população rural, as minorias, as populações indígenas e migrantes em particular e tendem a prejudicar as mulheres e pessoas idosas especialmente.

Ampliar a participação e atender as necessidades de tais grupos marginalizados exige o desenvolvimento de oferta diversa e flexível. Responder a diversidade e especificidade é um assunto complexo e demanda estratégias sofisticadas baseadas numa avaliação de necessidades. Essas estratégias devem ser acompanhadas por medidas que motivam os aprendentes adultos bem como capacitá-los para ser diretamente envolvidos no desenvolvimento de política e oferta educacional. A Mesa Redonda apresenta as seguintes questões-chave:

1. Quais medidas estão sendo tomadas para enfrentar as principais barreiras para participação na educação de adultos?
2. Como podem as demandas dos grupos marginalizados por educação de adultos serem incentivadas?
3. Que elementos específicos precisam ser incorporados em políticas e programas existentes para aumentar a participação e para atender as necessidades específicas de aprendizagem de grupos excluídos?
4. Que políticas e programas estão em andamento para promover o empoderamento de mulheres por meio da educação de adultos?

Essa sessão é desenhada para revelar o elenco de perspectivas sobre medidas necessárias e existentes que buscam superar as principais barreiras à educação de adultos. A "Carta dos aprendentes", elaborada por uma rede internacional de educandos, será apresentado seguido pelas contribuições de dois representantes governamentais sobre exemplos de políticas que buscam aumentar a participação e enfrentar desigualdades. Uma intervenção por um pesquisador da sociedade civil concluirá a sessão.

Moderador: Sra. Åse Kleveland, Noruega

- Painelistas:*
- Sra. Magdalene Motsi, Associação de Aprendentes Adultos do Quênia
 - Sr. John Gates, Rede de Aprendentes Adultos do Reino Unido
 - Sra. Purandeswari Daggubati, Ministra de Estado de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Índia
 - Sr. Geoff Erics, Diretor, Divisão da Assistência Financeira aos Estudantes e Treinamento e Educação de Adultos, Suécia
 - Sr. Sergio Haddad, Ação Educativa, Brasil

DIA 2: Quarta-feira, 2 de dezembro

- 09h00 – 09h30 **Plenária:**
- **Discurso de Abertura: “Enfrentando Desafios Globais”**
Orador: Sra. Josephine Ouédraogo, Secretária Executiva, Enda Tiers Monde, Burkina Fasso
Presidência: Presidente da Conferência
- 09h30 – 11h00 **Plenária:**
- **Mesa redonda 1: Políticas e Governança para Educação de Adultos**
Ver página 7
- 11h00 – 11h30 Pausa café / chá
- 11h30 – 13h00 **Plenária:**
- **Mesa redonda 2: Financiamento da Educação de Adultos**
Ver página 8
- 13h00 – 15h30 Almoço*
- 15h30 – 17h00 **Primeira sessão da Comissão**
- 15h30 – 17h00 **Workshops paralelos** (organizados por parceiros)
Ver página 9
- 17h00 – 17h30 Pausa café / chá
- 17h30 – 19h00 **Segunda sessão da Comissão**
- 17h30 – 19h00 **Workshops paralelos** (organizados por parceiros)
Ver página 10

*14h30 – 22h00 Reunião da Comissão de Elaboração do Relatório

DIA 2: Mesa redonda 1 09h00 – 11h00

Políticas e Governança para Educação de Adultos

A educação de adultos é um elemento chave de aprendizagem ao longo da vida e contribui para o bem estar pessoal, social e econômico. Hoje mais do que nunca, a educação de adultos é essencial para garantir a empregabilidade e para facilitar o exercício da cidadania ativa.

O exercício dos direitos dos adultos à educação não pode acontecer sem a criação das condições necessárias. Nesse sentido, a criação de sistemas de aprendizagem ao longo da vida, na qual a educação de adultos é promovida e apoiada de forma coordenada e inclusiva, constitui um passo importante. Para tanto se faz necessário o constante comprometimento político em âmbito nacional, assim como políticas e estratégias concretas. Uma estrutura política global garantiria que todos os tipos de aprendizagem e educação de adultos fossem valorizados e encorajados.

Os governos precisam incluir a educação de adultos em todas as iniciativas de desenvolvimento e programas sociais. Além disso, a educação de adultos requer coordenação, integração vertical e horizontal, assim como uma infra-estrutura desenvolvida para aprendizagem flexível, parcerias e permeabilidade.

A Mesa Redonda focará temas de política e governança confrontando os tomadores de decisão na criação de maior equidade por meio da educação de adultos. A mesa também objetiva a discutir um compromisso renovado dos setores público, privado e da sociedade civil, para fazer da aprendizagem e educação de adultos uma parte integral da educação nacional e do sistema de qualificação profissional.

A Mesa Redonda apresenta as seguintes questões-chave:

1. Quais desenvolvimentos políticos podem apoiar o acesso dos adultos a oportunidades de aprendizagem de qualidade em todos os níveis e em todos os contextos?
2. Quais estratégias e estruturas podem melhorar o desenvolvimento holístico e integrado da aprendizagem e educação de adultos?
3. Quais ações políticas têm sido/estão sendo tomadas para desenvolver e fortalecer o reconhecimento da aprendizagem não formal, informal e experiencial e sua integração nos pontos de referência e estruturas nacionais em toda sua abrangência?
4. Quais estratégias de governança inclusivas podem atrair o apoio coordenado de todos os parceiros (público, privado, ONGs, e a sociedade civil) através de todo o espectro da educação de adultos?

Presidente: Um dos Vice-presidentes eleitos da Conferencia

Moderador: Sra. Åse Kleveland, Noruega

Painelistas:

- Sra. Franka Alexis-Bernadine, Ministra de Educação e Desenvolvimento de Recursos Humanos, Granada
- Sr. Hassan Mneimne, Ministro de Educação e Ensino Superior, Líbano
- Sra. Becky Ndjoze-Ojo, Vice-ministra, Namíbia
- Sr. Jakub Stárek, Diretor do Departamento de Educação de Adultos, Ministério de Educação, Juventude e Esportes, República Checa
- Sra. Sylvi Bratten, Assessora Política, Ministério de Educação e Pesquisa, Noruega
- Sra. Ella Yulaelawati, Diretora de Educação Comunitária, MONE, Indonésia

DIA 2: Mesa redonda 2 11h30 – 13h00

Financiamento da Educação de Adultos

A educação de adultos tem historicamente sofrido por falta de financiamento adequado. A CONFINTEA V Agenda para o Futuro (Hamburgo1997) relatou nove compromissos específicos para melhorar o financiamento da educação de adultos. No entanto, os resultados das conferências regionais preparatórias para CONFINTEA VI e os relatórios síntese regionais indicam que o baixo nível de investimentos em educação de adultos ainda persiste. À luz da atual crise financeira, há a urgente necessidade de se investir mais, particularmente junto aos grupos mais vulneráveis e marginalizados da nossa sociedade.

Essa mesa redonda tem por objetivo enfatizar a necessidade de aumentar os investimentos em educação de adultos, discutir seus custos e benefícios, compartilhar boas práticas para mobilizar recursos financeiros, explorar mecanismos de financiamento eficientes e gerar recomendações, estratégias de políticas e pontos de referência.

A Mesa Redonda apresenta as seguintes questões-chave:

1. Que evidência está disponível sobre os custos e benefícios de aprendizagem e educação de adultos, assim como as estratégias relacionadas e pontos de referência que alavancariam investimentos públicos no bojo da crise financeira global?
2. Quais mecanismos de financiamentos inovadores e incentivos para educação de adultos estão sendo praticados; e qual o seu grau de eficiência e adaptabilidade?
3. Como os Estados-membros podem facilitar e envolver mais contribuições financeiras oriundas do setor privado, corporativo, sociedade civil e aprendentes/indivíduos para a educação de adultos?
4. Como os parceiros de desenvolvimento internacional devem aumentar e priorizar a educação de adultos em seus programas de cooperação bilateral e multilateral Norte-Sul e Sul-Sul?

Presidente: Um dos Vice-presidentes eleitos da Conferência

Moderador: Sra. Maimouna Mills, Senegal

- Painelistas:*
- Sr. Saad Bin Ibrahim Al Mahmoud, Ministro da Educação, Catar
 - Sr. Mir Hazar Khan Bijarani, Ministro de Educação Federal, Paquistão
 - Sra. Diana Serafina, Vice-Ministra de Educação, Paraguai
 - Sra. Alice Tiendrebeogo, Diretora do Fundo para Alfabetização e Educação Não formal (FONAENF), Ex-Ministra de Educação, Burkina Faso
 - Sr. Mariano Jabonero, Diretor Geral de Coordenação, Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI)
 - Sr. Dieter Timmermann, Presidente, Comissão de Peritos em Financiamento de Aprendizagem ao Longo da Vida, Alemanha

DIA 2: Workshops paralelos 15h30–17h00

1.1 Graviola

Participação democrática em um mundo globalizado – uma abordagem inovadora e participativa de desafios globais, tomando como exemplo a governança da crise financeira e o clima

Organizadores: Associação para a Educação Mundial (AWE)

Descrição: Reforçar o uso de metodologias inovadoras e participativas na aprendizagem e educação de adultos, a fim de garantir uma governança eficaz e transparente em todos os níveis políticos.

Moderador: Jakob Erle

Apresentadores: Vera Francis (EUA), Ana Maria Pinta Barros (Brasil), Jørn Boye Nielsen (Dinamarca), Edicio de la Torre (Filipinas) e Rikke Schultz (Dinamarca)

1.2 Manga

Educação para sociedades sustentáveis e responsabilidade global

Organizadores: Jornada Internacional de Educação Ambiental e Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO)

Descrição: Discutir a importância de políticas públicas em matéria de educação ambiental para adultos e ressaltar algumas abordagens educacionais (por exemplo: aprendizagem transformativa em processos locais sustentáveis, desenvolvimento das capacidades para populações rurais).

Apresentadores: Marcos Sorrentino, Marta Benavides Lavinia Gasperini (FAO) e Cristiane Parente (WAN)

1.3 Tapioca

Crise financeira e econômica – impactos sobre o mercado de trabalho, vulnerabilidades e respostas estratégicas: desafios em termos de educação, desenvolvimento de capacidades e aprendizagem continuada para adultos, num mundo em constante transformação

Organizadores: InWEnt (Alemanha) e UNESCO-UNEVOC

Descrição: Ressaltar o impacto da crise financeira mundial sobre o mundo do trabalho. Discutir as respostas desenvolvidas pelos países, inclusive medidas para combater a pobreza e o desemprego.

Moderador: Luiz Ramalho

Apresentadores: Sudha Pilha (Índia), Hovard Pedersen (Dinamarca), Alberto Borges Araújo (SENAL-Brasil) e Wessam Thabet (Egito)

1.4 Bacuri

Trajetórias profissionais: o vínculo entre a aprendizagem de adultos e o crescimento econômico

Organizadores: Ministério da Educação dos Estados Unidos/OREALC-CEPAL

Descrição: Focalizar-se nas relações entre a educação de adultos e a economia. Apresentar programas e discutir a questão da falta de produtividade como consequência dos baixos níveis de educação.

Apresentadores: Cheryl Keenan (US), Jorge Sequeira (OREALC), Judith Alamprese (US), Israel Mendoza (US) e Rodrigo Martínez (CEPAL)

1.5 Guaraná

Educação de qualidade, equidade e desenvolvimento sustentável: uma visão holística através das quatro Conferências Internacionais de Educação da UNESCO 2008-2009

Organizadores: Setor de Educação da UNESCO

Descrição: Promover uma maior conscientização sobre os temas e as sinergias compartilhados pela CONFINTEA VI e as conferências de educação da UNESCO sobre desenvolvimento sustentável, educação superior e inclusão.

Moderador: Ana Luiza Machado

Apresentadores: Anders Falk (Presidente do Conselho de Administração do UIL) e Gugulethu Thenjiwe (África do Sul)

1.6 Pupunha

Cultura de leitura e ambientes letrados para pessoas jovens e adultas: uma perspectiva de aprendizagem ao longo da vida

Organizadores: Ministério da Educação do Brasil

Descrição: Objetiva discutir políticas e práticas que visam promover o hábito de leitura e criar ambientes letrados para aprendentes adultos como meio para fortalecer os processos de alfabetização e para ajudar os aprendentes a integrar as novas habilidades nas suas vidas cotidianas.

Moderador: HRH Princesa Laurentien (Países Baixos)

Apresentadores: Especialistas do Brasil e outros Estados-membros

1.7 Marajó

Educação, gênero e pobreza

Organizadores: Rede de Educação Popular entre Mulheres da América Latina e do Caribe (REPÉM)

Descrição: Focalizar-se na questão de como obter progressos neste campo, enfatizando elementos que podem ajudar as mulheres a enfrentarem e superarem a pobreza e a exclusão social.

Moderador: Malu Valenzuela

Apresentadores: Sergio Haddad (Brasil), María Cristina Chávez (Colômbia) e Malini Ghose (Índia)

1.8 Pará

Políticas e Governança para a Educação de Adultos

Organizadores: Ministério da Educação, da Cultura, dos Esportes, da Ciência e da Tecnologia do Japão

Descrição: Examinar a promoção e o uso de Centros Comunitários de Aprendizagem, a fim de oferecer oportunidades eficazes de aprendizagem e educação de adultos com o apoio de comunidades locais.

Moderador: Hiromi Sasai (NIER)

Apresentadores: Hiroshi Kamiyo (MEXT/Japão), Takaaki Iwasa (MEXT), Uwe Gartenschlaeger (Alemanha), Srisawang Leowarin (Tailândia), Chiharu Kawakami (NFUAJ), Takafumi Miyake (Japão) e Rie Koarai (Japão)

DIA 2: Workshops paralelos 17h30–19h00

2.1 Graviola

Parcerias públicas e privadas para a educação de adultos: oportunidades e desafios

Organizadores: Setor de Educação da UNESCO

Descrição: Reunir parceiros (setor privado e governo) para que trabalhem juntos na promoção de estratégias eficientes de educação e aprendizagem de adultos. As recomendações elaboradas fornecerão às partes interessadas orientação relativa a modalidades de implementação efetiva e ao estabelecimento de parcerias no setor da educação.

Moderador: Ana Luiza Machado

Apresentadores: Delegados convidados dos Estados-membros e Organizações

2.2 Manga

Financiamento da educação de adultos com vistas ao desenvolvimento

Organizadores: DVV International (Alemanha) e Conselho Internacional para a Educação de Adultos (ICAE)

Descrição: Focalizar-se na elaboração de estratégias para aumentar os investimentos públicos e internacionais em educação e aprendizagem de adultos, através de cooperações para o desenvolvimento no âmbito dos Programas EFA e CONFINTEA.

Moderador: Heribert Hinzen

Apresentadores: Dieter Timmermann (Universidade de Bielefeld), Alcyone Vasconcelos (UIS), Jean-Marie Ahlin Byll-Cataria (ADEA), Arne Kristian Larsen (NORAD) e David Archer (ActionAid)

2.3 Tapioca

Cooperações em rede e parcerias internacionais inovadoras em matéria de educação e aprendizagem de adultos

Organizadores: Ministério da Educação da Espanha, Dirección Geral de Alfabetização e Educação de Adultos de Cabo Verde

Descrição: Compara formas tradicionais de parcerias com duas experiências-chave de cooperação Norte-Sul-Sul e uma rede na região ibero-americana (RIEJA)

Moderador: Octávio Tavares

Apresentadores: Lucas López (ECCA) e Encarna Cuenca (Espanha)

2.4 Bacuri

A formação de parcerias com vista a uma visão renovada da educação de adultos

Organizadores: Plataforma Africana para a Educação de Adultos e Escritório da Ásia e do Pacífico Sul para a Educação de Adultos (ASPBAE)

Descrição: Identificar e examinar as principais questões relacionadas com a formação de parcerias, mediante exemplos de colaborações eficazes entre governos e a sociedade civil na África e na Ásia, com o objetivo de elaborar recomendações específicas.

Moderador: José Roberto Guevara (ASPBAE)

Apresentadores: Gugulethu Ndebele (África do Sul), Saloni Singh (Nepal) e Mahamadou Cheick Diarra (Mali)

2.5 Guaraná

A consolidação de cooperações internacionais em matéria de educação e aprendizagem de adultos

Organizadores: Centro de Cooperação Regional para a Educação de Adultos na América Latina e no Caribe (CREFAL)

Descrição: Apresentar iniciativas regionais de apoio ao desenvolvimento de um conjunto de políticas educacionais voltadas para jovens e adultos, por meio de três exemplos de boas práticas fornecidos por países convidados.

Moderador: Emilio Coral (CREFAL)

Apresentadores: Mercedes Calderón, Ernesto Rodríguez, Hugo Zemelman, Mercedes Ruiz e Iliana Seda (CREFAL)

2.6 Pupunha

A eliminação de obstáculos à participação em programas de educação e aprendizagem de adultos: pré-requisito ao direito à educação

Organizadores: Instituto de Cooperação para a Educação de Adultos (ICEA), Canadá

Descrição: Apresentar um guia que sintetiza os resultados de pesquisas sobre os obstáculos à participação em programas de aprendizagem de adultos. Identificar formas de superar esses obstáculos e ressaltar práticas de transferência de conhecimentos desenvolvidas entre pesquisadores e profissionais de campo.

Moderador: Dominique Ollivier

Apresentadores: Daniel Baril, Normand Lévesque, Bernie Brady e Jan Eldred

2.7 Marajó

O programa EFA para detentos – experiências educacionais em prisões

Organizadores: Instituto Nacional de Educação de Adultos no México & Centro de Estudos Pedagógicos Internacionais (CIEP) da França para o Programa de Educação EUROsocial da União Europeia

Descrição: Focalizar-se na busca de meios para reforçar políticas públicas que incorporem e divulguem o tema da EFA em prisões, analisando exemplos de 11 países da América Latina e os esforços da rede LECE.

Moderador: Marie Noelle Rodriguez

Apresentadores: Maria G. Alcaraz e Marc de Maeyer

2.8 Pará

Aprendizagem de adultos e migração

Organizadores: Conselho Internacional de Educação de Adultos (ICAE) & Instituto Nacional de Educação Continuada de Adultos (NIACE, Reino Unido)

Descrição: Focalizar-se no aumento substancial do número de adultos que migram para fora de seus países de origem. Analisar estratégias definidas pelos governos e pela sociedade civil para responder a desafios tais como: garantir o direito à educação; reconhecer a validade de estudos anteriores; estabelecer vínculos com famílias e comunidades.

Moderador: Alan Tuckett

Apresentadores: Maria Angela C. Cillalba, Banacar Diop Buuba, Joe Samuels, Sue Waddington e Matilde Gruenhagen-Monetti

DIA 3: Quinta-feira, 3 de dezembro

- 09h00 – 09h30 **Plenária:**
- **Discurso de Abertura: “Rumo à Aprendizagem ao Longo da Vida”**
Orador: Sra. Khunying Kasama Varavarn, ex-Secretária Permanente, Ministério da Educação, Tailândia
Presidência: Presidente da Conferência
- 09h30 – 11h00 **Plenária:**
- **Mesa Redonda 3:** Alfabetização como Competência-chave para a Aprendizagem ao Longo da Vida
Ver página 12
- 11h00 – 11h30 Pausa café / chá
- 11h30 – 13h00 **Plenária:**
- **Mesa Redonda 4:** Garantindo a qualidade da Educação de Adultos e avaliando os resultados de aprendizagem
Ver página 13
- 13h00 – 15h30 Almoço
- 15h00 **PRAZO FINAL** para a apresentação de emendas individuais ao Plano de Ação de Belém à Comissão de Elaboração do Relatório
- 15h30 – 17h00 **Terceira sessão da Comissão**
- 15h30 – 17h00 **Workshops paralelos** (organizados por parceiros)
Ver página 14
- 17h00 – 17h30 Pausa café / chá
- 17h30 – 19h00 **Workshops paralelos** (organizados por parceiros)
Ver página 15
- 14h30 – 22h00 Reunião da Comissão de Elaboração do Relatório

DIA 3: Mesa redonda 3 09h30 – 11h00

Alfabetização como Competência-chave para a Aprendizagem ao Longo da Vida

Para enfrentar os desafios causados pela rápida mudança social e econômica é necessário capacitar as pessoas com o conhecimento apropriado, habilidades e competências. A alfabetização é parte da maioria das competências-chave que as pessoas necessitam para dominar progressivamente as tarefas e situações mais complexas e para participar efetivamente em seus contextos locais, nacionais e internacionais. A alfabetização encontra-se no coração da educação básica e constitui a fundação para a aprendizagem ao longo da vida. É uma condição chave para a inclusão, o desenvolvimento sustentável e a redução da pobreza.

É imperativo – de uma perspectiva ética, democrática, e desenvolvimentista - que trabalhem para assegurar que cada criança, mulher, homem tenha acesso a oportunidades continuadas para desenvolver sua alfabetização e competências-chave. Ainda um número estimado de 774 milhões de adultos – cerca de dois terços compostos por mulheres – continuam sem o domínio das habilidades de alfabetização. Apesar dos múltiplos benefícios da alfabetização para o desenvolvimento ela ainda é a meta mais negligenciada das seis Metas de Dakar.

Essa Mesa Redonda tem por objetivo discutir a natureza estrutural da alfabetização, língua e numeracia para aprendizagem futura. Ela enfatizará a urgência para tratar os desafios da pobreza e mudança rápida com o aumento dos níveis de alfabetização, da promoção de competências-chave e implementação de estratégias amplas e eficientes que vão ao encontro de compromissos internacionais, tais como os ODMs e a EPT, que apoiam a UNLD e o carro-chefe da UNESCO, LIFE.

A Mesa Redonda apresenta as seguintes questões-chave:

1. Como o entendimento da alfabetização de adultos como uma competência-chave tem evoluído?
2. Quais são as possibilidades para a integração da alfabetização na perspectiva da aprendizagem ao longo da vida? Que equilíbrio pode ser alcançado entre as razões sociais e econômicas para a alfabetização? Como a alfabetização pode estar integrada nas estratégias de desenvolvimento? Que iniciativas nacionais têm sido tomadas para garantir que as intervenções de alfabetização alcancem as populações em grande desvantagem?
3. Como o processo da CONFINTEA VI e as iniciativas existentes tais como EPT, UNLD e LIFE podem ser utilizadas para impulsionar esforços nacionais e internacionais?

Presidente: Um dos Vice-presidentes da Conferência

Moderador: Sra. Åse Kleveland, Noruega

- Painelistas:*
- Sr. Sarwar Hussaini, Vice Ministro de Alfabetização, Ministério da Educação, Afeganistão
 - Sr. André Luiz de Figueiredo Lázaro, Vice Ministro da Educação, Brasil
 - Sr. Enver Surty, Vice Ministro de Educação Básica, África do Sul (a ser confirmado)
 - Sr. Rifaat Radwan, Primeiro Vice-Secretário do Ministério da Educação e Diretor Geral da Autoridade Nacional de Educação de Adultos, Egito
 - Sra. Sonia Dubourg-Lavroff, Diretora de Administração Central, Ministério da Educação Nacional, França
 - Sra. Elizabeth Janine (Jan) Eldred, Diretora Internacional do NIACE, RU, Comissão Nacional da UNESCO, RU

DIA 3: Mesa redonda 4 11h30 – 13h00

Garantindo a qualidade da Educação de Adultos e avaliando os resultados de aprendizagem

A educação de adultos de boa qualidade deve ser relevante para as vidas dos adultos. Deve ser realizada em ambientes de aprendizagem que estão adequadamente equipados e acessíveis a uma população altamente heterogênea de aprendentes. O conteúdo e os processos de aprendizagem devem ser desenhados para propiciar os participantes com as competências que eles precisam para prosperar num mundo complexo, elevando a sua auto-estima e orgulho cultural. Currículos pertinentes e inclusivos, desenvolvidos com a participação ativa dos aprendentes, levam em conta as suas circunstâncias de vida e as necessidades que eles mesmos identificam.

Os resultados de aprendizagem devem ser úteis e aplicáveis às vidas cotidianas de trabalho dos aprendentes, todavia a evidência indica uma escassez contínua de ferramentas efetivas para avaliar os resultados de aprendizagem em educação formal e não-formal. Tais ferramentas como a validação de aprendizagens anteriores podem ser úteis para permitir que os aprendentes progridam, para documentar a qualidade educacional e para avaliar o impacto da aprendizagem nas vidas das pessoas.

Enquanto educadores e instrutores são elementos-chave para garantir a qualidade da educação de adultos, em muitos países não são preparados nem qualificados para desempenhar as tarefas complexas de facilitar aprendizagem entre adultos. Há uma necessidade premente de garantir que recebem formação e remuneração em nível apropriado e que recebem status profissional.

O impulso pela qualidade na educação de adultos depende do desenvolvimento de um corpo sólido de pesquisa interdisciplinar. Essa deve ser complementada por sistemas de gestão de conhecimento para coletar, analisar e disseminar dados qualitativos e quantitativos, bem como boas práticas. Toda essa informação deve ser acessível aos formuladores de política e profissionais de educação de adultos para orientá-los no seu trabalho.

A Mesa Redonda coloca as seguintes questões-chave:

1. Quais são as formas mais promissoras de desenvolver critérios e padrões de qualidade em educação de adultos? Quais indicadores e pontos de referência são os mais úteis?
2. Como podem os processos de aprendizagem ser avaliados e os seus resultados usados para garantir qualidade?
3. Que medidas estão sendo tomadas para melhorar a formação, qualificações e status profissional dos educadores de adultos e como se avalia o impacto de tais medidas? Como as instituições de ensino superior estão sendo envolvidas nesse processo?
4. O que os países estão fazendo para coletar e analisar dados sobre a aprendizagem e educação de adultos para garantir qualidade e informar política?

Presidente: Um dos vice-presidentes eleitos da Conferência

Moderador: Sra. Maimouna Mills, Senegal

Painelistas:

- Sr. Ahmed Akhchichine, Ministro da Educação, Marrocos (a ser confirmado)
- Sr. Octávio Tavares, Ministro de Estado de Educação, Cabo Verde
- Sr. Ramon Carlos Bacani; Secretário Adjunto; Departamento de Educação, Filipinas
- Sra. Isabel Infante, Coordenadora de Educação de Adultos, Ministério da Educação, Chile
- Sr. Jan Reitz Jørgensen, Consultor Sênior, Ministério da Educação, Departamento de Treinamento Profissional de Adultos, Dinamarca
- Sra. Brenda Dann-Messier, Secretária Assistente para Educação Profissional de Adultos (EUA)

DIA 3: Workshops paralelos 15h30 – 17h00

3.1 Graviola

Validação e reconhecimento da educação não formal e informal

Organizadores: Associação Européia de Educação de Adultos (EAEA) e Instituto Nacional para Aprendizagem ao Longo da Vida (República da Coréia)

Descrição: Estuda o Banco de Crédito Acadêmico e o Sistema Contábil de Aprendizagem ao Longo da Vida na República da Coréia, assim como políticas nacionais européias que reconhecem as aprendizagens não formal e informal.

Moderador: Dae-Bong Kwon e Sue Waddington

Apresentadores: Eun-Soon Baik e Eeva-Inkeri Sirelius

3.2 Manga

A Voz do Aluno

Organizadores: Instituto Nacional de Educação Continuada de Adultos (Inglaterra e País de Gales) & Parceria Escocesa de Aprendizagem

Descrição: Discutir a importância de estimular e capacitar alunos para que expressem as suas opiniões sobre os sistemas e as estruturas de educação, por meio do intercâmbio de melhores práticas e possíveis soluções para o problema de como garantir e perpetuar o direito de expressão dos alunos.

Moderador: : Lord Tony Young

Apresentadores: Sue Neilson, Jan Helga Svendsen/Ellen Stavlund, Anne Vinerier/Nadia Baragiola, Peter Lavender/Fiona Boucher/John Gates/Chris Fairgrieve/Winifred Hignell, Magdalena Motsi e Alemayehu Hailu Gebre

3.3 Tapioca

Cooperação Sul-Sul na área de educação e aprendizagem de adultos

Organizadores: Alfabetização Solidária, Ministério da Educação de São Tomé e Príncipe, Estabelecimento Catar-Mauritânia para o Desenvolvimento Social e Fundação Catar

Descrição: Ressaltar experiências da AlfaSol em São Tomé e Príncipe e em outros países em desenvolvimento. Discutir formas de incorporar questões transversais em projetos de educação e aprendizagem de adultos e a maneira como esses projetos podem promover a cidadania e os direitos humanos. Enfatizar a necessidade de contribuições de países doadores para cooperações Sul-Sul.

Moderadores: Luara Landulpho Alves Lopes e Ednéia Gonçalves

Apresentadores: Regina Célia Esteves de Siqueira, Maria Helena Pinheiro Bonfim, Filipe Bandeira Paquete

3.4 Bacuri

Mecanismos de prestação de contas referentes a financiamentos de projetos de alfabetização de adultos

Organizadores: Escritório da Ásia e do Pacífico Sul para a Educação de Adultos (ASPBAE) e Conselho Internacional para a Educação de Adultos (ICAE)

Descrição: Discutir a questão da prestação de contas em relação a políticas e governança, com base em experiências realizadas nas regiões Ásia-Pacífico Sul e África. Ressaltar mecanismos de prestação de contas em educação não formal e análises do custo/benefício como meio para garantir o processo de prestação de contas de financiamentos de programas de alfabetização.

Moderador: : Ana Agostino

Apresentadores: Malini Ghose, Rene Raya e Boaz Waruku

3.5 Guaraná

Compartilhando experiências de países que abordam o desafio da alfabetização de adultos

Organizadores: UNESCO– UIL e UNLD

Descrição: Exemplos ilustrativos específicos de países sobre desafios-chave nacionais de alfabetização e experiências que tratam esses desafios; compartilham idéias das melhores estratégias para enfrentar os desafios ainda presentes; discute e faz recomendações sobre como Marcos Internacionais tais como o marco internacional UNLD e o documento de estratégia e visão da LIFE podem ser usados efetivamente como referências para enfrentar esses desafios em âmbito nacional

Moderador: Mmantsetsa Marope e Hassana Alidou

Apresentadores: El Habib Nadir (Marrocos), Ehsanur Rahman (Bangladesh), Meissa Diop (Senegal), Ulrike Hanemann e Margarete Sachs-Israel

3.6 Pupunha

Alfabetização e aprendizagem intergeracional: promoção de políticas de Desenvolvimento da Educação Infantil (ECD) na educação parental

Organizadores: Escritório Regional da UNESCO para a Educação na África (BREDA) e Associação para o Desenvolvimento da Educação em África (ADEA)

Descrição: Ressaltar a promoção da aprendizagem intergeracional por meio da alfabetização familiar em diversos países africanos. Elaborar uma estratégia para garantir a sua implementação (pontes entre a educação formal, informal e não formal; o papel da educação parental, de componentes da política de Desenvolvimento da Educação Infantil e da mídia em programas de alfabetização).

Moderadores: : Ann Therese Ndong-Jatta e Jean-Marie Ahlin Byll-Cataria

Apresentadores: Koumba Boly (ADEA), Rokhaya Diawara (UNESCO/ADEA), Binetou Rassoul Aw Sall (Senegal) e Salum R. Mnjagila (Tanzânia)

3.7 Marajó

Avaliação da alfabetização e de programas de alfabetização

Organizadores: Fundação Sociedade Aberta (OSF)

Descrição: Explicar dois importantes modelos de alfabetização do Pacífico Sul e da África e a sua relevância global.

Moderador: : Ian Macpherson

Apresentadores: David Archer, Emma Pearce, Rene Raya, Maria Josep Cascanti e Louise Knight

3.8 Pará

Boas práticas em matéria de avaliação de aprendizagem – Foco nos países E9

Organizadores: Unidade EFA da UNESCO, Escritório da UNESCO em Brasília e Ministério brasileiro da Educação

Descrição: Analisar boas práticas na área de avaliação da aprendizagem. Compartilhar informações conexas com países E-9 e outros países do Sul no âmbito de cooperações triangulares. Oferecer orientação em matéria de política para os países e desenvolver recomendações para a incorporação em atividades da rede E-9.

Moderador: : Guilherme Canela (UNESCO)

Apresentadores: Fernando Almeida (PUCSP), Carlos Beilshowsky (MEC) e Regina Festa (UNESCO)

DIA 3: Workshops paralelos 17h30 – 19h00

4.1 Graviola

O dilema dos tomadores de decisão: quão importante é a alfabetização de adultos no âmbito das políticas abrangentes de educação?

Organizadores: Noruega

Descrição: Investigar a questão da alfabetização e da aprendizagem de adultos como forma de alcançar os objetivos de EFA e dos ODM. Discutir como integrar a educação e aprendizagem de adultos a políticas setoriais, função desenvolvida por ONGs nacionais e internacionais. Elaborar estratégias para inserir a educação e aprendizagem de adultos em programas de educação e garantir um financiamento estável.

Moderador: Ole Briseid (Delegação Norueguesa para a UNESCO)

Apresentadores: Daggubati Purandeswari (Índia), Andre Luiz de Figueiredo Lázaro (Brasil), Sarah Wright (USAID) e Koumba Boly-Barry (Burkina Faso)

4.2 Manga

A inclusão de populações indígenas em programas de educação e aprendizagem de adultos

Organizadores: Instituto Nacional para a Educação de Adultos (INEA) no México e Ministério brasileiro da Educação

Descrição: Analisar estudos de caso nacionais e regionais, a fim de elaborar recomendações sobre políticas públicas, participação do governo no estabelecimento de estruturas legais, formas para mobilizar as partes interessadas e meios para garantir verbas para o financiamento adequado de programas de alfabetização de grupos indígenas.

Moderador: Sylvia Schmelkes

Apresentadores: Gersen Luciano (Brasil) Ursula Klesing (DVV) e Luz Maria Castro (INEA)

4.3 Tapioca

Educação e aprendizagem de adultos com base na língua materna

Organizadores: SIL International e Programa de Educação para Todos na Ásia e no Pacífico (APPEAL) – Escritório da UNESCO em Bangcoc / Ministério da Educação da Bolívia

Descrição: Ressaltar os desafios gerados pela diversidade lingüística em relação à educação e aprendizagem de adultos. Discutir como essas questões podem ser abordadas mediante o ensino na língua materna dos alunos. Compartilhar boas práticas e estudos de casos conexos e ressaltar a importância de conhecimentos culturais e nativos ao utilizar idiomas locais.

Moderador: Hameed A Hakeem (UNESCO) e Ian Cheffy (SIL International)

Apresentadores: Kimmo Kosonen (SIL International), Rudy Klass (SIL International), Clinton Robinson (consultor), Chey Chap (Camboja), Hassana Alidou (UIL), Myriam Crestian Cunha (Brasil) e Dato' Ahamad bin Sipon (SEAMEO)

4.4 Bacuri

Promover a educação e aprendizagem de adultos – Semana da Alfabetização de Adultos e Regiões de Aprendizagem

Organizadores: Associação Européia de Educação de Adultos (EAEA)

Descrição: Focalizar-se em como promover a participação de instituições, de indivíduos, de políticos e do setor econômico relacionados com a educação e aprendizagem de adultos na formação de redes eficazes.

Analisar exemplos de melhores práticas no plano internacional, com o objetivo de gerar novas idéias para os países que pretendem estabelecer Semanas da Alfabetização de Adultos.

Moderador: Ruth Jermann

Apresentadores: Katarina Popovic (EAEA)

4.5 Guaraná

Boas práticas para a oferta eficiente de programas de alfabetização – Foco no E9

Organizadores: Unidade da EFA/ UNESCO, Ministério da Educação do Brasil e Representação da UNESCO no Brasil

Descrição: Explora as boas práticas na área de avaliação de aprendizagem. Compartilha informações relacionadas com E-9 e outros países do Sul no contexto de cooperação triangular. Objetiva prover orientação política a países e desenvolver recomendações para incorporação nas atividades da rede do E-9

Moderador: Um delegado convidado

Apresentadores: Delegados convidados dos Estados-membros e Organizações

4.6 Pupunha

Avaliação e Monitoramento de Aprendizagem

Organizadores: Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI)

Descrição: Analisa as varias formas de desenvolvimento de estratégias de avaliação para superar o analfabetismo assim como as implicações de intervenções diretas.

Moderador: Rogelio Pla (OEI)

Apresentadores: Paz Barreiro (MEC), Rodolfo Elías (OEI), César Guadalupe (UIS) e Dan Wagner (Universidade da Pensilvânia)

4.7 Marajó

Estruturas de qualificação nacionais e educação de adultos

Organizadores: Fundação para a Formação Européia (ETF)

Descrição: Questionar o quanto uma estrutura de qualificação pode contribuir para a promoção de objetivos relacionados com a educação de adultos no âmbito da aprendizagem continuada. Analisar reformas em andamento nas diversas regiões e o seu impacto na educação e aprendizagem de adultos, com menção particular para a Tunísia, a Turquia e a África do Sul.

Moderador: Borhène Chakroun

Apresentadores: James Keevy (África do Sul), Mohamed Charfeddine (Tunisia)

4.8 Pará

As possibilidades de como monitorar CONFITEA VI: diferentes perspectivas

Organizadores: Plataforma Africana para a Educação de Adultos

Descrição: Apresentar mecanismos de monitoramento eficazes desenvolvidos e implementados por governos e OSCs em vários países africanos, entre os quais Burkina Fasso, Mali e Senegal. Identificar princípios para um monitoramento eficiente e elaborar recomendações sobre como monitorar a implementação do Plano de Belém. Também discute os desafios para a coleta de dados e o monitoramento de aprendizagem e educação de adultos.

Moderador: Mahamadou Cheick Diarra

Apresentadores: Sara Longwe (FEMNET), Martijn Marijnjs (ICCO), Diaby Moussa (Mali) e Friedrich Huebler (UIS)

DIA 4: Sexta-feira, 4 de dezembro

- 09h00 – 09h30 **Plenária:**
- **Discurso de Abertura: “Da Retórica à Ação”**
Orador: Sr. Paul Bélanger, Presidente do Conselho Internacional de Educação de Adultos e Secretário Geral da CONFINTEA V, Canadá
Presidência: Presidente da Conferência
- 09h30 – 11h00 **Plenária:**
- **Mesa Redonda 5: O caminho a seguir**
Ver página 17
- 11h00 – 11h30 Pausa café / chá
- 11h30 – 14h00 **Plenária:**
- Presidência:* Presidente da Conferência
- **Apresentação oral do Relatório pelo Relator Geral**
 - **Apresentação do Projeto Revisado de Documento Final da Conferência**
 - **Adoção**
 - **Comentários de fechamento por:**
 - Sra. Ana Júlia Carepa, Governadora do Pará
 - Sr. Davidson Hepburn, Presidente da Conferência Geral da UNESCO
 - Sr. Fernando Haddad, Ministro da Educação, Brasil
Presidente da CONFINTEA VI
- 14h00 Almoço
- 19h00 **Festa de despedida organizada e oferecida pela UNESCO, pelo Governo do Brasil e pelo Governo do Estado de Pará**

O caminho a seguir

Em 1997, a CONFINTEA V situou a aprendizagem e educação de adultos com o elemento central no marco da aprendizagem ao longo da vida, identificando-as como a chave para as sociedades bem sucedidas de aprendizagem comprometidas com a justiça social e o bem-estar geral. No entanto, como o GRALE e as conferências regionais preparatórias mostraram, muitos países continuam negligenciando-as. O reconhecimento que a educação de adultos tem recebido está limitado ao setor de educação e, em muitos casos, apenas a alfabetização, e o seu potencial para resolver as questões de desenvolvimento permanece subestimado. Questões de política, financiamento e qualidade que foram discutidas em CONFINTEAs anteriores tem avançado pouco nesse ínterim. A CONFINTEA VI apresenta uma oportunidade para avançar da retórica para a ação.

Essa Mesa Redonda tentará delinear um caminho mais claro de ação e melhores estratégias para argumentar em prol da educação de adultos. Examinará como gerar um compromisso multisectorial para educação de adultos e garantir que ela esteja embutida em estratégias de desenvolvimento. A seleção representativa de atores e painelistas de uma variedade de contextos frisar a amplitude e as múltiplas facetas da educação de adultos.

Haverá um enfoque em três áreas: o financiamento da educação de adultos; a implementação efetiva de políticas; e monitoramento e acompanhamento de progresso. O investimento adequado em educação de adultos é absolutamente essencial para que o setor realize o seu potencial. A implementação de política dentro de parâmetros acordados de tempo, qualidade e orçamento constituem uma medida de responsabilização e de uso efetivo de recursos. As estratégias para monitorar e acompanhar são necessárias para avaliar a direção e a velocidade do progresso.

A Mesa Redonda apresenta as seguintes questões-chave:

1. De que maneira os Estados membros podem promover a educação de adultos efetivamente por meio de política e planos de financiamento? Quais medidas podem ser eficazes com respeito a oferta, governança e financiamento? Que tipos de parceria precisam ser estabelecidos?
2. Como os Estados Membros e os parceiros podem monitorar o progresso de aprendizagem e educação de adultos nos níveis nacional, regional e internacional?
3. Que medidas-chave de acompanhamento podem ser estabelecidas?

Durante a sessão, a palavra pode não ser facultada aos delegados para ajudar trazer as discussões das quatro mesas redondas anteriores a uma conclusão. Porém, para garantir que sejam ouvidas tantas vozes quanto possível, haverá mais painelistas do que em qualquer outra mesa redonda. Além disso, representantes de organizações da sociedade civil e do setor privado estarão presentes para frisar a necessidade de cooperação inter-setorial.

Presidente: Um dos Vice-presidentes da Conferência

Moderador: Sra. Åse Kleiveland, Noruega

- Painelistas:*
- Sr. Radovan Fuchs, Ministro de Ciências, Educação e Esportes, Croácia (a ser confirmado)
 - Sra. Rosalie Kama-Niamayoua, Ministra de Educação Primária e Secundária, Congo Brazzaville (a ser confirmada)
 - Sra. Noura Bin Abdullah Alfaiz, Vice Ministra de Educação para Meninas, Arábia Saudita
 - Sra. Silvia Chumira Rojas, Vice Ministra, Ministério de Educação, Bolívia (a ser confirmada)
 - Sr Guodong Xie, Secretário Geral / Vice Presidente, Associação Chinesa de Educação de Adultos (a ser confirmado)
 - Sra. Fabienne Lagier, Consultora em Educação, Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação (SDC).
 - Sr. Patrick Werquin, Economista Sênior, Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OECD) (a ser confirmada)
 - Sr. Mahamadou Cheikh Diarra, Coordenador, Plataforma Africana para Educação de Adultos, Mali
 - UNESCO: a ser selecionada

Principais oradores

Senadora Maria Osmarina Marina Silva Vaz de Lima

Maria Osmarina Marina Silva Vaz de Lima formou-se em História pela Universidade Federal do Acre, indo de encontro ao destino que suas origens talvez tivessem determinado: nasceu em 1958 em um seringal no estado do Acre, trabalhou como empregada doméstica e só aprendeu a ler e escrever aos 16 anos. Sua militância política começou no Acre, onde, em 1984, foi uma das fundadoras da Central Única dos Trabalhadores (CUT), juntamente com o seringueiro Chico Mendes. Foi eleita Vereadora em 1988 e tornou-se Deputada Estadual em 1990. Durante seus dois mandatos no Senado Federal (1994-2002), propôs diversos projetos, entre os quais o da Lei de Acesso à Biodiversidade, que rege o acesso aos recursos de biodiversidade e aos conhecimentos das populações tradicionais. Foi nomeada Ministra do Meio Ambiente pelo governo do Presidente Lula, cargo que exerceu de 2003 a 2007, tendo em seguida voltado ao Senado.

Josephine Ouédraogo

Josephine Ouédraogo nasceu em Burkina Fasso. Após estudar sociologia, ela começou sua carreira em 1974 como pesquisadora sênior junto a um grupo de pesquisa-ação. Em seguida foi trabalhar em programas públicos de desenvolvimento rural e agrícola. Em 1984 ela foi nomeada pelo governo do então presidente Thomas Sankara, como Ministra de Desenvolvimento Familiar e Solidariedade Nacional. Ela ocupou esse posto até 1987. Josephine Ouédraogo teve um papel fundamental na criação de iniciativas-chave para prevenir a exclusão e marginalização de jovens, mulheres e grupos que viviam em extrema pobreza, e introduziu o primeiro 'Código Familiar' de Burkina Fasso. De 1988 a 1992, a senhora Josephine Ouédraogo ocupou vários cargos na região e também internacionalmente, antes de ser indicada pela Comissão Econômica das Nações Unidas para a África (ECA) em Addis Ababa para presidir e revitalizar o Centro Africano para Gênero e Desenvolvimento durante dez anos (1997 a 2007). Ela deixou o posto para trabalhar na Enda Tiers Monde como Secretária Executiva.

Khunying Kasama Varavarn

A Dra. Khunying Kasama Varavarn nasceu em Bangcoc, Tailândia, em 1949. Depois de concluir um doutorado em Planejamento Educacional pela Universidade de Harvard, voltou à Tailândia, onde iniciou sua carreira como responsável pelo primeiro projeto de alfabetização funcional e planejamento familiar desenvolvido no país. Durante os 38 anos subseqüentes, exerceu diversos cargos no Ministério da Educação, tendo sido a primeira mulher a ocupar o posto de Secretária Permanente. Foi Presidente do Conselho de administração do Instituto para a Educação da UNESCO e membro da Assembléia Legislativa Nacional, da Comissão de Funcionalismo Público e do Conselho de Estado. Atualmente, é presidente do Conselho Executivo da Universidade de Rajbhat Pranakorn Sri Ayuttaya. Em outubro de 2009, a Dra. Kasama retirou-se do governo, mas continuou a contribuir ativamente para a vida pública, participando de diversas comissões e agências não governamentais. É conhecida por seu empenho e atuação consensual nas áreas de alfabetização, educação não formal, aprendizagem ao longo da vida, promoção de redes de bibliotecas e centros de aprendizagem, educação para grupos desfavorecidos e reformas do sistema educacional.

Paul Bélanger

Paul Bélanger nasceu em Ville de Valleyfield, Canadá, em 1939. Estudou Ciências Políticas, Sociologia da Educação, Arte e Literatura, tendo defendido, no âmbito de seu doutorado pela Sorbonne, em Paris, uma tese sobre sociologia da educação. De 1972 a 1985, foi Diretor Geral do Instituto Canadense de Educação de Adultos e de 1985 a 1987, Presidente da Comissão Nacional de Avaliação de Instituições de Ensino Pós-secundário no Quebec. Durante os dois anos seguintes, foi Diretor Geral do Instituto de Pesquisas Aplicadas de Montreal. Paul Bélanger foi Diretor do Instituto para a Educação da UNESCO (atualmente Instituto para Aprendizagem ao Longo da Vida da UNESCO) em Hamburgo, de 1989 a 1999, período durante o qual atuou como Secretário Geral da CONFINTEA V. Atualmente, leciona na Universidade de Quebec, em Montreal, e é Presidente do Conselho Internacional de Educação de Adultos (ICAE).

Exposição

A Sexta Conferência Internacional sobre a Educação de Adultos inclui um espaço de exposições – uma área não comercial e destinada a vários usos, que abriga um total de 63 estandes -, para oferecer aos países e às organizações uma oportunidade de expor materiais e de compartilhar experiências no setor da educação de adultos e da educação continuada. Os participantes poderão visitar este espaço durante as pausas para almoço e café, no decorrer da Conferência. A Praça CONFINTEA está estrategicamente situada no centro da área de exposições e será usada para o lançamento de livros e como ponto de encontro.

Programa cultural

A diversidade é o ponto característico do programa cultural que será oferecido durante a Sexta Conferência Internacional sobre Educação de Adultos.

16 atividades culturais serão oferecidas no próprio Centro de Convenções Hangar, antes do início da Conferência e durante os intervalos para café e almoço. O programa reflete a riqueza e a diversidade cultural da Região Amazônica, com teatro e música para todos os gostos. Também haverá uma exposição fotográfica sobre o Amazonas.

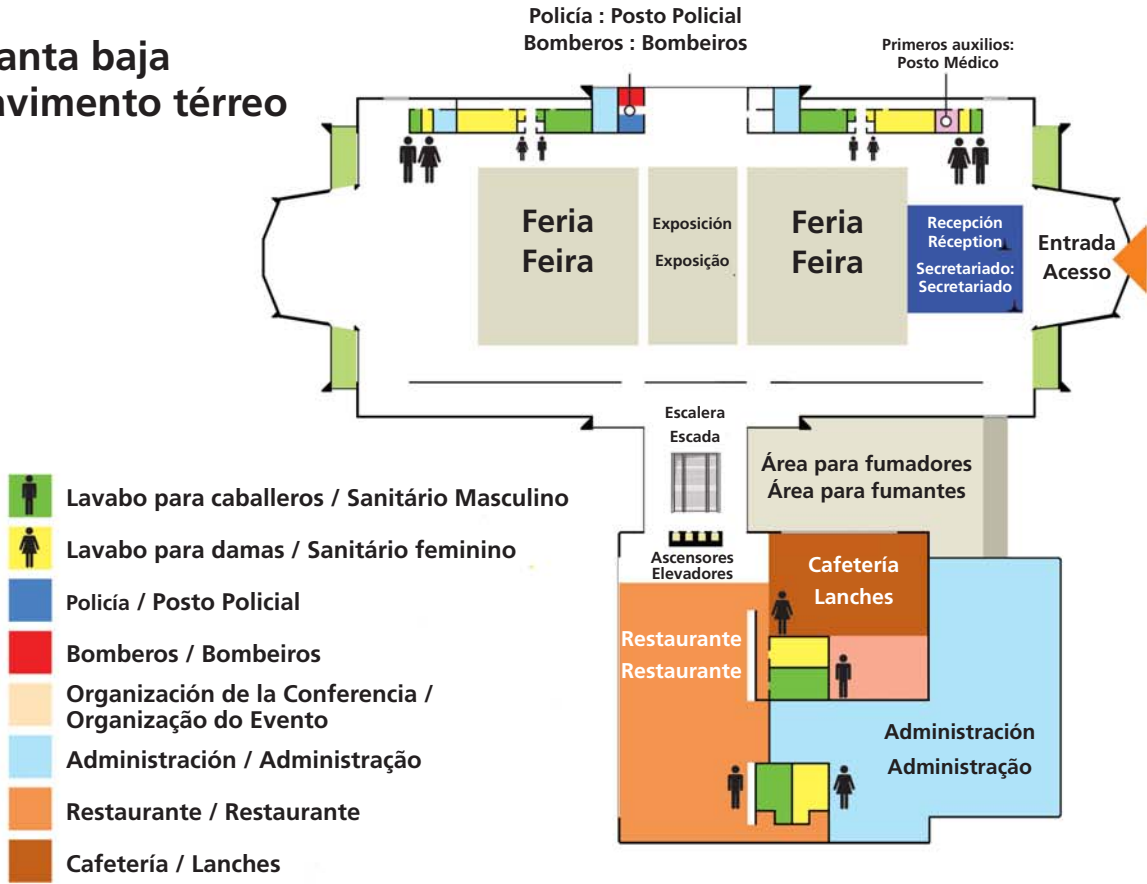
Na noite de 1º de dezembro, o Governo do Pará dará as boas-vindas a todos os participantes da CONFINTEA VI, com uma recepção na Estação das Docas, às margens da Baía de Guajará, que consiste em três armazéns ao longo do cais, com restaurantes, galerias de arte e lojas de artesanato. O Grupo de Jazz Amazônia se apresentará, para marcar o evento.

Ao término da Conferência, no dia 4 de dezembro, uma festa de despedida nas ruas será organizada por la UNESCO no Museu do Estado do Pará (MEP), na Cidade Velha. O cortejo sairá do MEP às 17h00, dirigindo-se à Casa das Onze Janelas, na qual está instalado o Museu de Arte Contemporânea, junto ao cais. Ao longo do caminho, grupos locais tocarão música e, na chegada, uma apresentação especial será realizada pelo Cordel do Fogo Encantado. Este grupo, do Estado de Pernambuco, tornou-se um expoente da Música Popular Brasileira, mesclando as tradições musicais do Nordeste com a poesia popular.

De 1º a 4 de dezembro, 9 museus estenderão as suas horas de abertura até as 21h00, a fim de possibilitar que os participantes os visitem sem terem de ausentar-se de atividades oficiais da Conferência.

Nossos extensivos agradecimentos ao SESI, a ITAIPU e a Fundação Roberto Marinho por patrocinar o programa cultural.

**Planta baja
Pavimento térreo**



**Primer piso
Pavimento superior**

**Plan del Hangar
Planta do Hangar**

